



## **FACULDADES INTEGRADAS SERGIPE**

**Credenciada pela Portaria nº 238 de 27 de março de 2012.**

### **- RELATÓRIO INSTITUCIONAL –**

**Profa. Dra. Elisângela Batista da Silva**  
**Profa. Ma. Elissandra Silva Santos**

**Tobias Barreto-SE**  
**Dezembro de 2015**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diretor Geral

ZULEIDA LEITE  
Pesquisadora Institucional

ZULEIDA LEITE  
Coordenadora Acadêmica

ELISSANDRA SILVA SANTOS  
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – FISE  
Membros Responsáveis – COMPOSIÇÃO – 2014-2016

PROFA. MA. ELISSANDRA SILVA SANTOS  
Coordenadora da CPA

PROFA. MA. ZULEIDA CARDOSO LEITE  
Coordenador Acadêmico

PROFA. ESP. SILVINO MATEUS SANTOS LEITE  
Secretário Executivo

PROFA. ESP. ILNARA SANTOS SILVA  
Representante dos funcionários técnico-administrativos

JOÃO ELITON  
Representante dos estudantes

PROFA. DRA. ELISÂNGELA BATISTA DA SILVA  
Representante dos Docentes

PROFA. MA. ÁUREA DE ARAGÃO FERRAZ  
Representante dos coordenadores de curso

GILNETE ALVES NASCIMENTO  
Representante da sociedade civil

## SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>04</b>
<b>I – Breve histórico da IES .....</b>	<b>05</b>
<b>II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso .....</b>	<b>06</b>
<b>III – Projetos e processos de autoavaliação .....</b>	<b>07</b>
<b>IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação .....</b>	<b>09</b>
<b>V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos .....</b>	<b>11</b>
<b>VI Processos de gestão .....</b>	<b>13</b>
<b>VII – Demonstração de evolução institucional .....</b>	<b>14</b>

## APRESENTAÇÃO

Este **Relatório Institucional** (RI) tem por objetivo subsidiar o ato de credenciamento e reconhecimento institucional e está em consonância com o que foi publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014. Conforme consta nesta Portaria, o RI tem por objetivo “ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão [com o objetivo de] integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES”. Assim, neste Relatório serão apresentadas, conforme **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062** que define a estrutura do Relatório Institucional: I-Breve histórico da IES; II-Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso; III-Projetos e processos de autoavaliação; IV-Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação; V-Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI-Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional. Todos os dados decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2012 a 2014.

## **I – Breve histórico da IES: criação, trajetória, modalidades de oferta da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso.**

Na década de 60, o Estado de Sergipe possuía um número muito reduzido de ginásios no interior do Estado. Nicodemos Falcão era, então, um professor recém-saído da Universidade tomado pelo entusiasmo e idealismo. Tendo passado a infância e adolescência numa cidade do interior, Capela, vivenciou todas as dificuldades de acesso à educação, preponderantes até então no Estado. As dificuldades vividas na infância fizeram nascer nele o grande sonho de propagar a educação pelos diversos municípios sergipanos. Foi então que, na citada década, teve a oportunidade de realizar o sonho tão acalentado ao assumir a direção da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, uma instituição sem fins lucrativos, levando os ginásios a 47 dos 75 municípios do Estado.

Já na década de 70 e início da década de 80, ainda na direção da CNEC, conseguiu instituir os cursos de 2º grau em 39 municípios do Estado. Nas décadas de 80 e 90, agora como Secretário de Estado da Educação e Cultura, conseguiu universalizar o ensino de 1º e 2º graus, mantidos pelo Estado, em todos os seus municípios e na maioria dos povoados.

**As Faculdades Integradas de Sergipe – FISE** nascem do sonho de um dos maiores conhecedores e promotores da educação no Estado, hoje professor aposentado da Universidade Federal de Sergipe - UFS. Tendo dedicado a maior parte de sua vida profissional à propagação dos ensinamentos fundamental e médio nos municípios sergipanos sente, ainda, a necessidade de levar o ensino superior aos principais centros de desenvolvimento econômico e social do interior do Estado, como o é o município de Tobias Barreto. Adicionalmente, uma Instituição de Ensino Superior (IES) sediada na cidade de Tobias Barreto atenderá, além do próprio município, vários outros adjacentes dos Estados de Sergipe e da Bahia.

Sabendo da enorme carência de professores licenciados nas mais variadas disciplinas para atuar nas diversas escolas instaladas no interior e de técnicos nas diversas áreas do conhecimento humano, as **FISE** nascem totalmente comprometidas com o ideal de sanar mais essa deficiência. Assim como o seu idealizador, as **FISE** tem por filosofia facilitar o acesso da população à educação e está completamente comprometida com a preparação de profissionais habilitados à inserção em um mercado de trabalho em constante transformação.

### **1.1. Missão**

Satisfazer a demanda por profissionais capacitados para atenderem as necessidades e expectativas do mercado, através da oferta de curso de nível superior. Tais profissionais serão capazes de intervir e contribuir positivamente para o desenvolvimento local, regional e nacional.

## 1.2. Visão

Tornar referência nacional na atividade de ensino.

## 1.3. Finalidade

Prestar serviços na área educacional atenta às freqüentes mudanças da dinâmica do mercado atual, de modo a formar profissionais qualificados, e preparados para atuar em setores que tenham ligação direta com as áreas profissionais exigidas pelo mercado.

## 1.4. Credenciamento das FISE

Fundada em 2012, as Faculdades Integradas de Sergipe – FISE foi credenciada pela Portaria nº 238 de 27 de março de 2012, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) dia 29 de março de 2012, tendo como mantenedora a **Associação de Apoio à Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Sergipe – APEC/SE**.

Caracteriza-se como Instituição Privada, na modalidade Presencial, com fins lucrativos, oferecendo os cursos de Graduação Bacharelado: Administração e Ciências Contábeis; e Graduação Licenciatura: Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia. Porém, ainda não ofereceu cursos de Pós-Graduação por não ter fechado turma.

**II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI). Este elemento deve contemplar, ainda, o histórico da evolução desses conceitos, quando for o caso.**

## 2.1. Autorização dos Cursos das FISE

**Quadro n.1** Cursos foram autorizados pelo Ministério da Educação/MEC segundo as Portarias

Índice	Curso	Processo	Portaria
1	Administração Bacharelado	Autorização	Nº35, de 19 de abril de 2012. D.O.U seção 1, nº 77 de, 20 de abril de 2012
		Reconhecimento	...
2	Ciências Biológicas Licenciatura	Autorização	Nº34, de 19 de abril de 2012. D.O.U seção 1, nº 77 de, 20 de abril de 2012
		Reconhecimento	Nº495, de 29 de junho de 2015. D.O.U seção
3	Ciências Contábeis Bacharelado	Autorização	Nº35, de 19 de abril de 2012. D.O.U seção 1, nº 77 de, 20 de abril de 2012
		Reconhecimento	...
4	Letras	Autorização	Nº34, de 19 de abril de 2012. D.O.U seção 1, nº 77

	Licenciatura		de, 20 de abril de 2012
		Reconhecimento	Aguardando publicação da Portaria.
5	Pedagogia Licenciatura	Autorização	Nº34, de 19 de abril de 2012. D.O.U seção 1, nº 77 de, 20 de abril de 2012
		Reconhecimento	...

Fonte: Dados da Instituição

No **reconhecimento** dos Cursos, ocorrido em 2014 e 2015, tivemos as três licenciaturas com **Conceito 4** (Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia) e os dois bacharelados com o **Conceito 3** (Administração e Ciências Contábeis). Ainda estamos em processo de credenciamento e, somente esse semestre (2015.2), tivemos a primeira turma fazendo o ENADE, com participação massiva dos alunos.

**III – Projetos e processos de autoavaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA das Faculdades Integradas de Sergipe - FISE apresenta o **Relatório Anual de Autoavaliação** desde 2012, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das **ações avaliativas internas** por todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade do ensino na Faculdade.

### **3.1. Avaliação interna realizada pela FISE**

A **avaliação interna** ou autoavaliação é parte do processo que faz acompanhamento de todas as atividades que envolvem o Curso. As questões relativas ao conjunto das disciplinas do Curso e dos demais processos pedagógicos que compõem as atividades acadêmicas servem para analisar como os alunos e professores têm percebido o Curso como um todo e, também, a sua inserção nesse processo. Esta avaliação interna é realizada nos Cursos por meio de questionários aplicados aos alunos sobre o desempenho dos professores;

O Processo de autoavaliação, conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) permite captar as impressões da comunidade envolvida: docentes e discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade civil. Definidos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas de Sergipe, os objetivos, metas e ações avaliados no período são delineados para dar continuidade ao Processo de Avaliação no ano subsequente sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

### 3.2. Autoavaliação Instituída pelo SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), processo contínuo de avaliação, criado através da Lei 10.861 de 14/04/2004, passando a ser obrigatório a partir de 2005, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no seu **Sistema de Autoavaliação**, com o objetivo de gerar uma consciência crítica, trazendo como consequência, um processo contínuo e permanente de busca da qualidade.

Na realidade, trata-se de um instrumento importante de tomada de decisões, por dispor da característica de poder identificar as fragilidades e as potencialidades nas dez dimensões previstas na Lei nº 10.861, através da análise de um relatório abrangente e detalhado, contendo críticas e sugestões para todas as não conformidades encontradas na gestão e operação da instituição.

### 3.3. Processo Utilizando o Questionário sob a Orientação do SINAES na Avaliação Interna

- **Processo Seletivo (Pesquisa Sócio-Cultural):** Pesquisa com todos os candidatos ao vestibular da FISE;
- **Alunos:** Avaliação dos Docentes; Avaliação da Contextualização das Disciplinas; Avaliação da Estrutura Física; Avaliação da Biblioteca; Avaliação da Eficiência e Eficácia da Administração Acadêmica; Avaliação da matrícula (veteranos e novatos).
- **Docentes:** Avaliação da Estrutura Física; Avaliação da Biblioteca; Avaliação da Eficiência e Eficácia da Administração Acadêmica; Pesquisa de Clima Organizacional.
- **Funcionários:** Avaliação de Clima Organizacional.
- **Egressos:** Avaliação pelo próprio egresso da capacitação proporcionada pela instituição para sua formação e atuação profissional.

A pesquisa aplicada foi quantitativa, exploratória e descritiva. Para o procedimento de coleta foi utilizada a pesquisa de campo. O instrumento de coleta empregado foi o questionário junto à comunidade acadêmica além do Sistema Acadêmico Sophia, responsável pelos processos informatizados da Secretaria e Arquivo. Estas avaliações envolvem toda a comunidade acadêmica, buscando desenvolver, também, a cultura de avaliação na Faculdade. Anualmente, os períodos de avaliação ocorreram em dois momentos: no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre letivo.

### 3.4. Síntese dos Processos das Autoavaliações – 2012- 2013-2014

Ano	Questionários respondidos* (soma dos 2 semestres)	Metodologia
2012	481	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aplicação Questionário impresso pela Coordenação da CPA em todas as salas;</li> <li>– Entrega dos Questionários aos Professores;</li> <li>– Respostas anônimas;</li> </ul>



		– Alcance de 100% das turmas ativas na Faculdade no dia da aplicação.
<b>2013</b>	1077	– Aplicação Questionário impresso pela Coordenação da CPA em todas as salas; – Entrega dos Questionários aos Professores; – Respostas anônimas; – Alcance de 100% das turmas ativas na Faculdade no dia da aplicação.
<b>2014</b>	2593	– Aplicação Questionário impresso pela Coordenação da CPA em todas as salas; – Entrega dos Questionários aos Professores; – Respostas anônimas; – Alcance de 100% das turmas ativas na Faculdade no dia da aplicação.
<b>2015 (Relatório em andamento)</b>	Ainda não contabilizado	– Aplicação Questionário impresso pela Coordenação da CPA em todas as salas; – Entrega dos Questionários aos Professores; – Respostas anônimas; – Alcance de 100% das turmas ativas na Faculdade no dia da aplicação.

Fonte: Dados da CPA-FISE

Foram aplicados dois tipos de questionários: um tipo aplicado junto aos alunos e outro junto aos Professores. Os discentes fizeram três tipos de avaliação: do corpo docente através do questionário “Avaliação do Docente e da Disciplina pelos Alunos”, Estrutura física e Processo de Matrícula. Quanto à avaliação do desempenho docente em sua respectiva Disciplina. O corpo docente e funcionários somam um total de 61 questionários avaliando os mesmos itens dos discentes, exceto a qualidade dos docentes que não é aplicada ao grupo. Avaliaram também a Estrutura física, Clima Organizacional e Desempenho do Coordenador.

Além dos resultados oriundos da coleta de informações através de questionários, a instituição fez uso de indicadores de desempenho de qualidade a exemplo de: Número de aluno/curso; Índice de evasão por curso; Média de alunos/disciplina por curso; Oferta de vagas por sala de aula; Oferta de vagas semestral por curso; Razão alunos/colaboradores; Razão alunos/docentes; Razão colaboradores/docente; Carga horária dos docentes; Taxa de inadimplência; Índice de qualificação do corpo docente. No tratamento dos dados foram utilizados o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), software aplicativo (programa de computador) do tipo científico. Também o Excel e Word.

**IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.**

#### **4.1. Resumo de alguns dos Resultados – 2012, 2013 e 2014**

A CPA foi instituída com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem, usando a avaliação como agente modificador, sem desconsiderar a sua missão, o seu propósito e suas metas, que estabelecem preocupação constante com a formação integral do ser humano com ênfase no exercício pleno da cidadania. Os últimos Relatórios de Autoavaliação das FISE (2012, 2013 e 2014) foram resultantes das ações avaliativas promovidas, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Quadro n.7 Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto a Biblioteca FISE 2012

Especificação	Excelente ou bom (%)
Iluminação	87,5
Ruído, espaço, mesas, cadeiras...)	89,3
Espaço Físico	71,5
Conservação dos livros	100,0
Refrigeração	94,6
Atendimento	100,0
Horário	92,8
Serviços oferecidos (internet, buscar artigos etc)	98,2

Fonte: dados da pesquisa

Quadro n.6 Percentual de discente e o grau de satisfação entre Bom e Excelente Sobre Sala de Aula e Demais Instalações FISE 2012

Especificação	Excelente ou bom (%)
Espaço físico	91,1
Limpeza	91,1
Iluminação	85,7
Ruído	94,6
Refrigeração	75,0
Demais instalações	91,1

Fonte: dados da pesquisa

Quadro n.7 Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto a Biblioteca FISE 2013.1

Especificação	Excelente ou bom (%)
Iluminação	88,0
Ruído, espaço, mesas, cadeiras...)	66,3
Espaço físico	71,5
Conservação dos livros	100,0
Ventilação	79,0
Atendimento	80,7
Horário	89,4
Serviços oferecidos (internet, buscar artigos etc)	76,3

Fonte: dados da pesquisa

Quadro n.6 Percentual de discente e o grau de satisfação entre Bom e Excelente Sobre Sala de Aula e Demais Instalações FISE 2013.1

Especificação	Excelente ou bom (%)
Espaço físico	57,9
Limpeza	97,4
Iluminação	81,6
Ruído	48,2
Ventilação	50,0
Demais instalações	72,8

Fonte: dados da pesquisa

Quadro n.7 Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto a Biblioteca FISE 2014

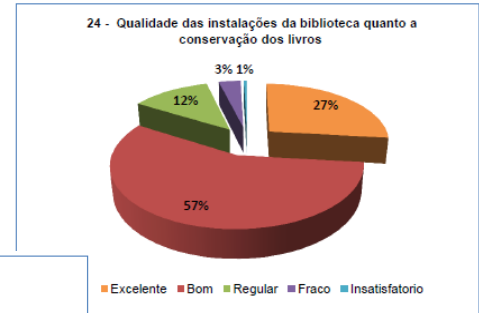
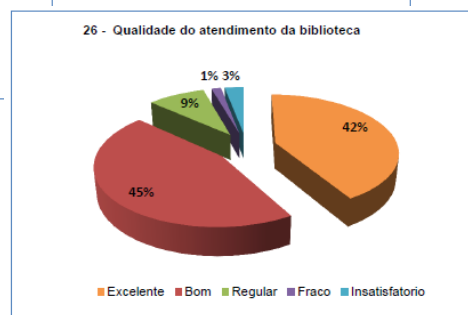
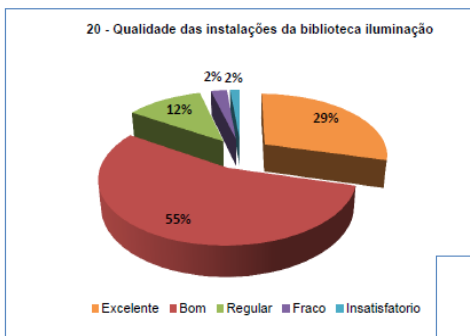
Especificação	Excelente ou bom (%)
Iluminação	84,2
Ruído,)	73,8
Espaço, mesas, cadeiras...	60,9
Espaço Físico	71,3
Conservação dos livros	83,7
Refrigeração	65,8
Atendimento	86,60
Serviços oferecidos (internet, buscar artigos etc)	41,6
Adequação do acervo da biblioteca à bibliografia sugerida pelo docente	59,9
Disponibilidade de periódicos especializados	53,5

Fonte: dados da pesquisa

Quadro n.6 Percentual de discente e o grau de satisfação entre Bom e Excelente Sobre Sala de Aula e Demais Instalações FISE 2014

Especificação	Excelente ou bom (%)
Espaço físico	37,6
Limpeza	74,8
Iluminação	64,4
Ruído	37,1
Refrigeração	21,3
Demais instalações	24,8

Fonte: dados da pesquisa



Quadro n.20 Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto ao Desempenho Docente FISE 2012

Índice	Especificação	Excelente ou Bom (%)	
		2011/1	2011/2
1	Domínio demonstrado sobre o assunto	87,2	
2	Clareza na apresentação das ideias	79,9	
3	Esclarecimentos de dúvidas	79,0	
4	Relacionamento com os alunos	86,7	
5	Estímulo na participação dos alunos	81,6	
6	Eficiência no uso do tempo de aula disponível	89,0	
7	Eficiência no uso dos recursos didáticos pedagógicos	83,5	
8	A frequência do docente	92,3	
9	A pontualidade (início e enceramento da aula)	90,8	
10	O entusiasmo do docente para com o exercício de sua função	88,2	
11	Clareza no processo de avaliação	82,6	
12	Coerência dos conteúdos apresentados com as avaliações	80,3	
13	Resolução de prova em sala de aula	87,6	
14	Pontualidade na entrega de provas cujo prazo é de 10 (dez) dias	91,0	
15	Apresentação do plano de curso da disciplina no início do semestre	91,0	
16	Abordagem do conteúdo da disciplina e sua compatibilidade com o plano de curso apresentado	90,9	
17	Importância para a sua formação profissional	92,1	
18	Cumprimento do programa apresentado	89,4	
19	Relação do conteúdo da disciplina com o mundo real	91,0	
20	Não repetição de assuntos de outras disciplinas	90,5	
21	Assimilação do conteúdo da disciplina	85,2	

Quadro n.5. Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto ao Desempenho Docente FISE 2013

Índice	Especificação	Excelente ou Bom (%)	
		2011/1	2011/2
1	Domínio demonstrado sobre o assunto	91,1	86,1
2	Clareza na apresentação das ideias	85,3	84,1
3	Esclarecimentos de dúvidas	84,9	81,2
4	Relacionamento com os alunos	88	80,3
5	Estímulo na participação dos alunos	84,2	78,4
6	Eficiência no uso do tempo de aula disponível	86,9	82,7
7	Eficiência no uso dos recursos didáticos pedagógicos	87,9	80,7
8	A frequência do docente	95,4	91,2
9	A pontualidade (início e enceramento da aula)	94	86,1
10	O entusiasmo do docente para com o exercício de sua função	90,1	86,1
11	Clareza no processo de avaliação	86,5	84,0
12	Coerência dos conteúdos apresentados com as avaliações	86,6	83,2
13	Resolução de prova em sala de aula	88,8	82,0
14	Pontualidade na entrega de provas cujo prazo é de 10 (dez) dias	90,2	91,3
15	Apresentação do plano de curso da disciplina no início do semestre	93	86,0
16	Abordagem do conteúdo da disciplina e sua compatibilidade com o plano de curso apresentado	92,5	83,3
17	Importância para a sua formação profissional	92,6	87,3
18	Cumprimento do programa apresentado	93,5	86,0
19	Relação do conteúdo da disciplina com o mundo real	92,6	84,8
20	Não repetição de assuntos de outras disciplinas	91,3	85,7
21	Assimilação do conteúdo da disciplina	87,7	81,3

Percentual de discente e o grau de satisfação entre excelente e bom quanto ao Desempenho Docente FISE 2014

Índice	Especificação	Excelente ou Bom (%)	
		2014/1	2014/2
1	Domínio demonstrado sobre o assunto	88,71	89,08
2	Clareza na apresentação das ideias	81,74	85,82
3	Esclarecimentos de dúvidas	83,81	85,53
4	Relacionamento com os alunos	87,34	88,13
5	Estímulo na participação dos alunos	82,86	85,76
6	Eficiência no uso do tempo de aula disponível	86,25	87,93
7	Eficiência no uso dos recursos didáticos pedagógicos	85,07	87,02
8	A frequência do docente	93,75	92,07
9	A pontualidade (início e enceramento da aula)	93,82	91,89
10	O entusiasmo do docente para com o exercício de sua função	88,64	91,72
11	Clareza no processo de avaliação	85,79	88,92
12	Coerência dos conteúdos apresentados com as avaliações	88,04	89,17
13	Resolução de prova em sala de aula	86,17	85,62
14	Pontualidade na entrega de provas cujo prazo é de 10 (dez) dias	90,54	88,60
15	Apresentação do plano de curso da disciplina no início do semestre	92,80	94,11
16	Abordagem do conteúdo da disciplina e sua compatibilidade com o plano de curso apresentado	89,29	91,15
17	Importância para a sua formação profissional	90,20	89,48
18	Cumprimento do programa apresentado	90,26	91,27
19	Relação do conteúdo da disciplina com o mundo real	88,50	88,98
20	Não repetição de assuntos de outras disciplinas	88,59	91,51
21	Assimilação do conteúdo da disciplina	86,90	87,95

Fonte: dados da pesquisa

Mediante os dados apresentados, podemos inferir que os valores entre Bom e Excelente vem sofrerem uma pequena queda no ano de 2014. Diante do crescimento do público estudantil viemos observando um aumento dos fatores de fragilidade que, se olharmos demoradamente, podemos tranquilamente justificar pelo fator quantitativo (espaços mais frequentados), mas também por um fator que nos parece positivo: o amadurecimento do aluno enquanto profissional crítico que objetivamos formar passa a ter novos olhares sobre a própria Casa. Isso significa dizer que nosso projeto pedagógico está surtindo efeito positivo e, como ação recursiva, devemos melhorar ainda mais para atender os requisitos de alunos mais exigentes.

Vale destacar o QUADRO DOCENTE como nosso ponto forte. Professores em sua maioria Mestres e Doutores que promovem excelentes práticas pedagógicas que aliam **ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO** mantem o nível de satisfação dos alunos entre BOM e EXCELENTE acima dos 80% em todos os 21 indicadores analisados.

**V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.**

Os princípios que norteiam esta pesquisa partem das dez dimensões a serem avaliadas. Assim, apresentamos como Plano de Melhorias, por dimensão, as ações abaixo:

<b>Dimensão Avaliada</b>	<b>Ações Planejadas e Realizadas</b>
<b>Dimensão 1</b> - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Disponibilização de quadros nas salas de aula contendo a descrição da missão da instituição;</li> <li>– Realização de reuniões com o corpo docente e coordenadores dos cursos para discussão ajustes, atualizações do PDI da instituição e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;</li> <li>– Atendimento direto e constante dos discentes pela direção e coordenação de Curso e Coordenação Acadêmica.</li> </ul>
<b>Dimensão 2</b> – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– A criação de cursos e projetos de extensão.</li> </ul>
<b>Dimensão 3</b> – Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Execução de projetos de extensão que atendam às necessidades da comunidade local e a valorize;</li> <li>– Contato com escritores locais para aquisição das respectivas obras publicadas e inclusão no acervo da instituição;</li> <li>– Continuidade dos Seminários valorizando a cultura e a arte local.</li> </ul>
<b>Dimensão 4</b> – Comunicação com a Sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criação do maior número possível de canais para comunicação da instituição com os públicos interna e externo;</li> <li>– Divulgação das decisões operacionais da instituição em diferentes murais da instituição;</li> <li>– Comunicação ampla e facilitada entre alunos, comunidade externa e a direção;</li> <li>– Disponibilidade de horário para atendimento do NAPs através de psicólogo;</li> <li>– Criação de parceria entre a FISE e a Secretaria de Educação do Município, possibilitando acesso dos alunos da Faculdade ao campo de estágio;</li> <li>– Criação de parceria entre a FISE e escolas particulares da cidade de Tobias Barreto, possibilitando acesso dos alunos da Faculdade ao campo de estágio.</li> </ul>
<b>Dimensão 5</b> – Políticas de Pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Treinamento de pessoal sobre a importância da CPA.</li> </ul>
<b>Dimensão 6</b> – Organização e Gestão da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aumento do trabalho de conscientização da importância da participação e envolvimento dos discentes em reuniões na Faculdade.</li> </ul>

<b>Dimensão 7</b> – Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ampliação do espaço e do acervo da Biblioteca;</li> <li>– Disponibilização de caixa de som e microfone;</li> <li>– Aquisição de 100 novas carteiras;</li> <li>– Construção de casa de apoio para professores;</li> <li>– Construção do Anexo para ampliação da Faculdade.</li> </ul>
<b>Dimensão 8</b> – Planejamento e Avaliação.	– Não consta no relatório da CPA
<b>Dimensão 9</b> – Políticas de Atendimento aos Estudantes.	– Não consta no relatório da CPA
<b>Dimensão 10</b> – Sustentabilidade Financeira.	– Não consta no relatório da CPA

**VI – Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.**

#### **6.1. Trajetória da Avaliação Interna**

A necessidade do autoconhecimento por parte daqueles que fazem as FISE está associada diretamente à necessidade de prezar pela qualidade dos cursos, desenvolvimento da Instituição e particularmente da região em que a Faculdade se situa. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir do Relatório de Autoavaliação, são divulgadas *a posteriori* tanto no site, quanto na Instituição por meio de gráficos em murais e também por meio de palestras. Outra trajetória é com relação à AVALIAÇÃO DOCENTE. Os resultados desta são repassados aos Coordenadores de cada Curso e estes encaminham individualmente aos Professores. Caso haja necessidade de uma conversa por conta de uma má avaliação, esta é feita também individualmente no sentido de que este possa aprimorar suas práticas pedagógicas. Outra forma de divulgação dos Relatórios se dá através das reuniões de Planejamento junto aos colegiados, NDE, coordenadores e Direção, em que esses dados são apresentados por Curso para serem destacadas e motivas as boas e excelentes ações, bem como pensadas estratégias que visem aprimorar a qualidade do ensino. É importante registrar que os principais dados levantados por essa Comissão a partir da pesquisa de autoavaliação institucional feita em 2014 já foram apresentados à comunidade acadêmica no dia 26.01.2015, durante aula inaugural da Faculdade.

Este processo de avaliação proporciona a leitura crítica de todo processo desenvolvido e permite olharmos para dentro e sermos capazes de identificar nossas potencialidades e fragilidades com o objetivo de proporcionar ações para o fortalecimento dos aspectos positivos – como a qualidade de ensino, quadro docente, estrutura física entre outros – e identificar o que é caracterizado como negativo para a Instituição. Nesse sentido, são destacas as potencialidades e as fragilidades, com o

objetivo de elaborar estratégias para fortalecer os pontos positivos e erradicar os pontos negativos. Os Relatórios da CPA demonstram o quanto a IES vem promovendo ações importantes e significativas, como: a transformação de seu espaço; o fortalecimento dos trabalhos de extensão, atendendo às necessidades da comunidade interna (no sentido de promover a aprendizagem significativa) e externa (no sentido de promover a valorização sócio-cultural).

## **6.2. Trajetória da Avaliação Externa**

As avaliações externas realizadas pelo INEP no **Processo de Reconhecimento** dos Cursos demonstraram que os trabalhos de organização, gestão acadêmica e pedagógica da FISE vem surtindo efeitos altamente positivos. Significa dizer que o trabalho de Autoavaliação institucional promovido pela CPA e o Planejamento da PDI vem sendo respeitados e executados com vistas a construção de uma IES que promova um ensino superior de qualidade, bem como o desenvolvimento regional. De posse dos resultados da avaliação externa, o trabalho do PDI e todos envolvidos na gestão acadêmica, vem promovendo ações que visem a melhoria na pontuação.

Reforçando o que já foi dito no início desse Relatório, no **reconhecimento** dos Cursos, ocorrido em 2014 e 2015, tivemos as três licenciaturas com **Conceito 4** (Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia) e os dois bacharelados com o **Conceito 3** (Administração e Ciências Contábeis). Ainda estamos em processo de recredenciamento e, somente esse semestre (2015.2), tivemos a primeira turma fazendo o ENADE, com participação massiva dos alunos. O trabalho de gestão acadêmico-administrativa consiste em evoluir tais valores para o Conceitos 5, para todos os Cursos.

## **VII – Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.**

As avaliações internas e externas buscaram (e continuam buscando) promover a melhoria da qualidade da educação superior que, por sua vez, pauta-se a partir de vários indicadores que vão além da gestão tão somente administrativa ou acadêmica. Por isso, as 10 dimensões são importantes para nos orientar no processo de expansão e qualificação da IES. Nesse sentido, os Processos de Gestão seguem às seguintes diretrizes: aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional. Nesse sentido, as avaliações nos conduzem a ações acadêmico-administrativas como também a reflexões acerca dos pressupostos pedagógicos, estas avaliações (internas e externas) não avaliam somente fatores objetivos, mas também subjetivos, quando incluímos nesse processo a avaliação das práticas docentes pelos alunos.

É importante registrar que, a cada ano, desde 2012, registramos um aumento da população estudantil, dos professores e também melhorias da estrutura física. Este Relatório baseou-se, portanto, no diagnóstico levantado no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2014, em conformidade com a avaliação de 2013, mostrando os resultados alcançados a partir das ações efetivadas.

Diante das avaliações internas que vem ocorrendo desde 2012 e das avaliações externas ocorridas em 2014 e 2015, temos em mãos indicadores que demonstram que devemos promover ações de fortalecimentos e aumento dos pontos positivos. Essa conclusão demonstra o quanto um processo avaliativo nunca terá fim, uma vez que sua finalidade é ir sempre adiante do que temos, ouvindo a todos que fazem parte da comunidade interna e externa (comunidade local). Nesse sentido, diante dos movimentos dialéticos pertinentes a qualquer processo avaliativo, podemos afirmar que estamos assistindo ao crescimento racional e comprometido das Faculdades Integradas de Sergipe.